

186 - DESOLADOS ANDAVAM DOIS

Pe. Ezequiel Dal Pozzo

1. De-so - la-dos an-da - vam dois___ pe-lo ca - mi - nho_____ e fa - la-vam da cruz, da mor -

7 - te e da pai - xão._____ Mer-gu - lha-dos na so - li - dão_____de não ter___mais seu Se - nhor,___ que es-tra -

14 da tão di - fi - cil___se a-pre-sen - ta - va pa-ra tri-lhar. Fi-ca co - nos - co, meu Se-nhor, já é tar-de, odi -

20 a já vai. Fi - ca co - nos - co, meu Se - nhor e en - tão te - re-mos paz. 1. F 2. F ...tão te - re-mos paz.

- F Bb F Am Bb C**
 1. Desolados andavam dois pelo caminho e falavam da cruz, da morte e da paixão.
Bb C F
 Mergulhados na solidão de não ter mais seu Senhor,
Bb Gm C
 que estrada tão difícil se apresentava pra trilhar.
Bb F
Fica conosco meu Senhor já é tarde, o dia já vai!
Gm C7 F
Fica conosco meu Senhor e então teremos paz! (bis)
F Bb F
2. Um estranho aparece e se põe a andar com eles
Am Bb C
 Não reconhecem, nem sabem ao certo de onde vem.
Bb C F
 E a pergunta que ele faz os surpreende ainda mais.
Bb Gm C
 Você é o único estrangeiro que não sabe o que aconteceu?
F Bb F
3. O coração dos dois se aquece a cada passo,
Am Bb C
 quando atentos escutam tudo o que Ele diz.
Bb C F
 Ao chegarem em Emaús, já correndo vão voltar
Bb Gm C
 pois, ao repartir o pão viram que Ele era o Salvador!